



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO
MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE - PREVIMPA

Ata 2016-21

Comitê de Investimentos

Aos vinte e um dias do mês de novembro, às quatorze horas e quarenta minutos, na sala de reuniões, 14º andar do prédio, nas dependências do Previmpa, situado na Rua Uruguai, número 277, nesta Capital, reuniu-se o Comitê de Investimentos deste Departamento, em sua vigésima primeira reunião ordinária do ano de dois mil e dezesseis. Compareceram os membros: Daniela Silveira Machado, Diretora Administrativo-Financeira e Presidente do Comitê de Investimentos do Previmpa; Laerte Campos de Oliveira, Diretor-Geral do Previmpa; Dalvin Gabriel José de Souza, Chefe da Unidade de Investimentos do Previmpa; Rogério de Oliveira e Tiago Iesbick, economistas da Unidade de Investimentos; Giordana Zimmermann Besen, atuária da Assessoria de Planejamento do Previmpa; Renan da Silva Aguiar, administrador da Assessoria de Planejamento do Previmpa; Gamaliel Valdovino Borges, procurador municipal da Procuradoria do Município de Porto Alegre. Como participantes ouvintes apresentam-se para a reunião Antônio Carlos da Costa Pinto, Chefe da Unidade de Gestão de Ativos Imobiliários do Previmpa e Rodrigo Machado Costa, Diretor-Geral Adjunto do Previmpa. Constatada a existência de quórum, deu-se início à reunião. Dalvin inicia apresentando a pauta da reunião: (i) Aprovação da proposta de Política de Investimentos 2017-2020; (ii) Apresentação dos Resultados dos Investimentos Outubro/2016; (iii) Assuntos Gerais. Após a apresentação da pauta, ele inicia lendo a ata parcial da última Reunião do Comitê de Investimentos para situar os membros que não estiveram presentes do que foi debatido. O Economista Rogério inicia manifestando estranheza em relação aos motivos que levaram o economista Carlos Fabretti a pedir para ele e para a atuária Giordana que apresentassem justificativas por escrito das discordâncias sobre a posição de seu colega de trabalho. Ele coloca que outros integrantes do colegiado também foram contra, porém o economista Carlos Fabretti não propôs a estas tais justificativas. Assim, inicia-se o debate do primeiro ponto: meta gerencial. Dalvin vota contra a meta gerencial. Renan vota contra e diz para inseri-la nos relatórios gerenciais e fazer o acompanhamento por eles. Giordana vota contra. Gamaliel diz que meta agrega e não prejudica, portanto deve permanecer. Daniela, Laerte e Rogério votam contra. Para Tiago a meta gerencial deveria ficar, até para auxiliar os segurados e o conselho a avaliarem o desempenho dos investimentos, uma vez que a meta atuarial não serve para medir performance de investimentos, além disso, Tiago ressalta que a meta gerencial e a meta da GPREV deveriam ser iguais, não sabendo, nesse momento, qual seria a melhor fórmula de cálculo, isto é, se seria a fórmula calculada pelo Fabretti ou a fórmula que já faz parte da GPREV. Decide-se então, votar pela inclusão da meta gerencial igual a

GPREV. Renan vota que sim. Daniela vota que fique como modelo de gestão mas não como meta. Giordana e Rogério votam contra. Tiago vota para que fique e salienta que não existe no mercado financeiro o ativo “meta atuarial” e sim NTN-B’s que podem pagar mais ou menos do que IPCA + 6% ao ano, sendo que mesmo que se compre acima ou abaixo de IPCA+6% ao ano, esses papéis poderão render mais ou menos do que isso em determinado período devido à marcação a mercado. Dalvin coloca que o objetivo não é o mercado e sim pagar benefícios. Dalvin vota contra e com isso o resultado é a exclusão da meta gerencial. O segundo ponto se trata da gravação de áudio e vídeo das reuniões. Dalvin vota contra e diz que gravações podem ser usados para propósitos ruins. Rogério, Giordana e Renan votam contra. Para Daniela é indiferente. Laerte vota não, a menos que o tempo de vida das gravações seja a conclusão da ata. Tiago vota sim, ressaltando que as gravações servem tanto para proteção individual de cada integrante do comitê, como também como proteção do próprio comitê, uma vez que distribuidores de ativos financeiros podem vender determinado produto omitindo riscos, ou até mesmo fornecendo informações inverídicas, fazendo com que o comitê tome decisões baseadas em informações falhas, algo que muito provavelmente não seria comprovado apenas com a ata do comitê de investimentos, visto que ela não reflete na íntegra tudo o que é discutido na reunião. Com isso votou-se por não gravar as reuniões. O terceiro ponto trata-se da estratégia de alocação dos diversos segmentos. Dalvin vota de acordo, porém resalta que deve ser esclarecido o que é o balanceamento. Renan diz que se deve estabelecer o que são os padrões de risco e retorno. Tiago vota de acordo e solicita a mudança do texto para que a estratégia de alocação contemple a carteira como um todo. O quarto ponto se trata de estabelecer limites por pessoa jurídica. Dalvin vota para que fique de fora e diz que a decisão é do gabinete e pode causar problemas obrigando a se investir em outro banco por causa do limite. Tiago vota para que fique, mas que a redação seja melhor redigida, pois acredita que se deve impessoalizar a relação com os administradores de fundos, uma vez que zerarmos a alocação em determinado administrador de fundos que seja de algum dos três bancos públicos com que trabalhamos, poderá gerar reflexos negativos sobre as demais áreas do Previmpa que necessitam de um bom relacionamento com as instituições financeiras para desempenharem de maneira satisfatória seus trabalhos, além de que concentrar todos os investimentos em apenas um administrador de fundos, poderá aumentar o risco dos investimentos se algo indesejado ocorrer com tal administrador. Daniela vota contra. Renan vota que deve ser feito o que for mais vantajoso para o departamento. Rodrigo sugere que se aplique mais que 50% em um mesmo banco desde que seja mais vantajoso e com autorização do comitê ou do conselho. Daniela vota para que se mantenha adendo. Renan fala que o limite deve ser apontado pela rentabilidade e não pela pessoa jurídica. Dalvin, Giordana, Gamaliel, Daniela e Rogério votam contra. Finalizada a proposta da Política de Investimentos, Dalvin inicia apresentação de resultados. O total do Regime Capitalizado foi R\$ 1.291.223.142,38, e no ano a receita de investimentos foi R\$ 210.829.110,89 e a captação líquida R\$111.738.981,74. No mês, destaca-se que a redução da captação líquida, pois não estão sendo feitos os repasses da contribuição patronal e da alíquota suplementar. O total do patrimônio a mercado supera o da curva que é R\$ R\$1.270.012.779,09. Quanto a alocação do patrimônio no mercado financeiro, 3,41% estão em fundos

de renda fixa, 3,54 em fundos de renda variável e 93,06% em títulos públicos. Já em relação ao rendimento 2,28% se dá por fundos de renda fixa, 6,73% por fundos de renda variável e 90,99% por títulos públicos. Sobre a captação líquida, destaca-se que aumentou apenas 1,44% em relação ao mesmo período do ano passado. A receita de investimentos de janeiro a outubro corresponde a 18,05% do PL Médio. O Benchmark no mês fechou em 2,01% enquanto o Rendimento Previmpa ficou 1,03%. Renan questiona o porquê e Dalvin responde que o distanciamento se deu por conta da subida da bolsa. No período de 12 meses o Benchmark ficou em 23,17%, o Rendimento em 23,57% e a meta atuarial 14,35%. A taxa livre de risco de janeiro a outubro foi 11,59% e o rendimento Previmpa 20,60%. De janeiro a outubro, o rendimento acima da inflação e acima da meta atuarial foi R\$ 332.162.104,97 e R\$ 37.063.285,11 respectivamente. Em outubro, os custos com taxa de administração foram R\$31.696,43 e com custódia e Selic R\$3.003,03. A alocação do patrimônio considerando os Imóveis Vinculados por Lei é 3,52% em renda variável, 0,36% em imóveis e 96,12% em Renda Fixa. Na comparação com a carteira hipotética de banco público, o Previmpa perdeu no mês, pois seu rendimento foi 1,03% e o da carteira 1,07%. Já em relação a carteira de fundo ativo de banco privado, que teve 1% de rendimento no mês, o rendimento do Previmpa foi superior. Não havendo nenhum outro assunto a ser tratada, a Presidente da mesa, a Srta. Daniela Silveira Machado, declara encerrada a presente reunião, sendo lavrada a presente ata, que, após lida e aprovada, será assinada pelos representantes presentes:

Daniela Silveira Machado

Diretora Administrativo-Financeira e Presidente do Comitê de Investimentos

Laerte Campos de Oliveira

Diretor-Geral do Previmpa

Dalvin Gabriel José de Souza

Chefe da Unidade de Investimentos

110		
111		
112	Rogério de Oliveira	Tiago Iesbick
113	Economistas da Unidade de Investimentos do Previmpa	
114		
115		
116		
117	Giordana Zimmermann Besen	
118	Atuários da Assessoria de Planejamento do Previmpa	
119		
120		
121		
122	Renan Aguiar da Silva	
123	Administrador da Assessoria de Planejamento do Previmpa	
124		
125		
126		
127		
128	Gamaliel Valdovino Borges	
129	Procurador Municipal da PGM	

Apresentação e Análise dos Investimentos do Previmpa para o mês de Outubro de 2016

Elaboração: Unidade de Investimentos - Previmpa

Comitê de Investimentos

Distribuição do Resultado do Previmpa para o mês de outubro de 2016

Data de Consolidação dos Dados: 31/10/2016

Horário de Emissão do Relatório: quarta-feira, 9 de novembro de 2016

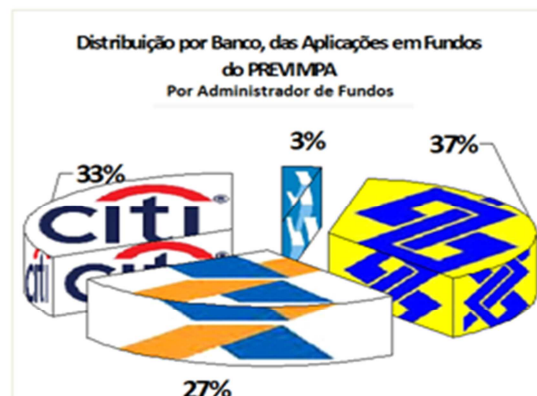
Valores em R\$ 1.000,00

TP	Banco e Ativo	Total do Saldo	Capitalização	Comprov	FRAP Imóvel pr Sede	Movimento	Tx de Adm.
BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL SA							
RV	FUNDO BANRISUL INDICE	2.716,80	2.716,80				3,921,81 0,23%
RV	FUNDO BANRISUL INFRA	304,21	304,21				
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM S.A.							
RV	BB AÇÕES PIPE FUNDO DE INVESTIM	432,73	432,73				37.787,79 2,89%
RF	BB Previd RF Fluxo	6.672,26	516,53	1,50	514,59	3,11	96,20 5.541,32
RF	BB PREVID RF IRF M1	2.292,94				2.292,94	
RF	BB Previd RF Portf	28.389,87	25.344,09			2.458,79	596,39
CAIXA ECONOMICA FEDERAL							
RV	CAIXA FI AÇÕES BRASIL BX.50	7.856,62	7.856,62				27.496,36 2,50%
RF	CAIXA FI BRASIL DISPONIBILIDADES	1.907,21	9,24			44,27	
RF	CAIXA FI BRASIL IMB.B 5 TP RF LP	18.132,63	18.132,63				
CITIBANK DTVM S.A.							
RV	ISHARES IBOVESPA FUNDO DE INDIC	34.310,40	34.310,40				34.310,40 2,62%
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE PREVIDENCIA DO MUNICIPIO D							
TP	LFT - VCTO até 4 anos	296.639,81	296.639,81				1.206.233,13 92,16%
TP	NTN-B VCTO até 4 anos	614.151,64	614.151,64				
TP	NTN-B VCTO de 30 anos em diante	31.060,65	31.060,65				
TP	NTN-B VCTO entre 15 até 29 anos	31.218,86	31.218,86				
TP	NTN-B VCTO entre 5 e 14 anos	60.119,50	60.119,50				
S	Operação Compromissada	168.366,18	168.366,18				
AL	TERREIRO Rua Celeste Gobbato, 220 -	4.676,43	4.676,43				
TOTAL GERAL		1.308.847,69					

1 - Os dados foram atualizados antes da consolidação com os dados da Contabilidade.

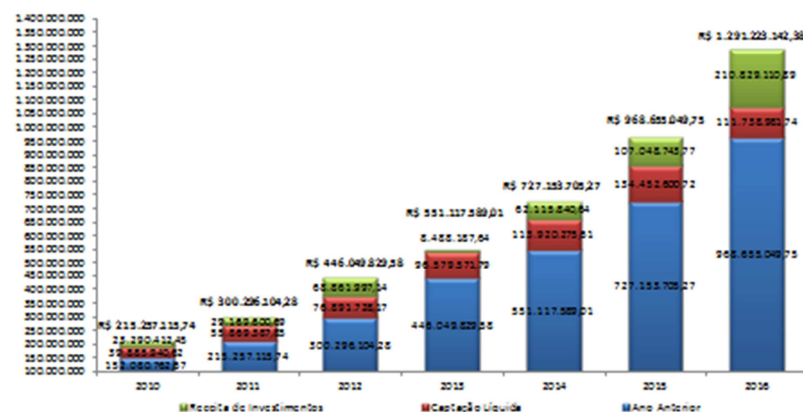
2 - Fundos de Índice valorizados conforme informação da BOVESPA.

Comitê de Investimentos



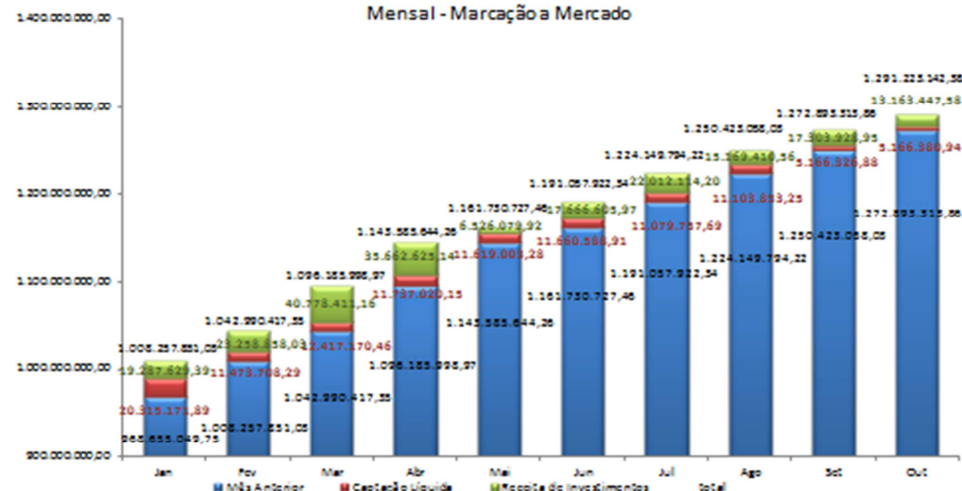
Comitê de Investimentos

Patrimônio Líquido PREVIMPA CAPITALIZAÇÃO Alocado no Mercado Financeiro -
Anual - Títulos Marcados a Mercado - Outubro/16



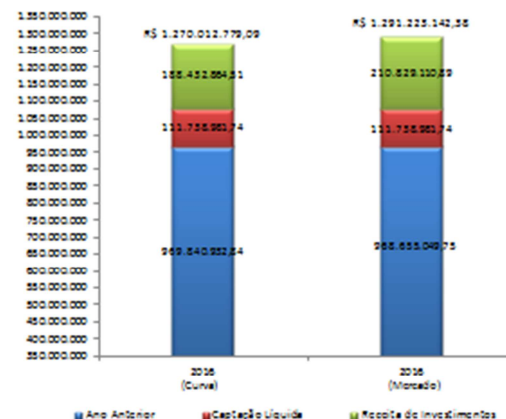
Comitê de Investimentos

Patrimônio Líquido PREVIMPA CAPITALIZAÇÃO Alocado no Mercado Financeiro - Mensal - Marcação a Mercado



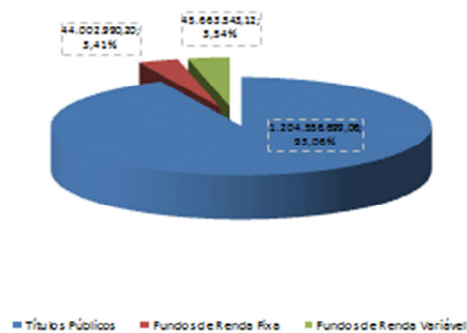
Comitê de Investimentos

Patrimônio Líquido PREVIMPA CAPITALIZAÇÃO Alocado no Mercado Financeiro - Marcação a Mercado e Curva (2016) - Atualizado para Outubro/16



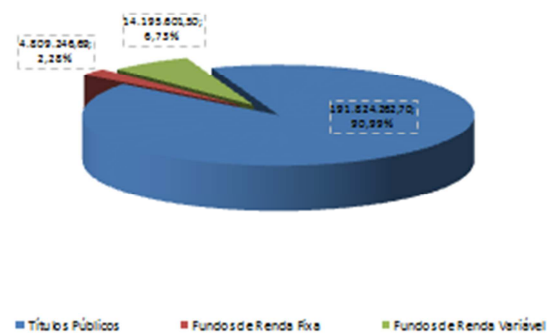
Comitê de Investimentos

Alocação do Patrimônio do Capitalizado - Marcação a Mercado - Outubro/16



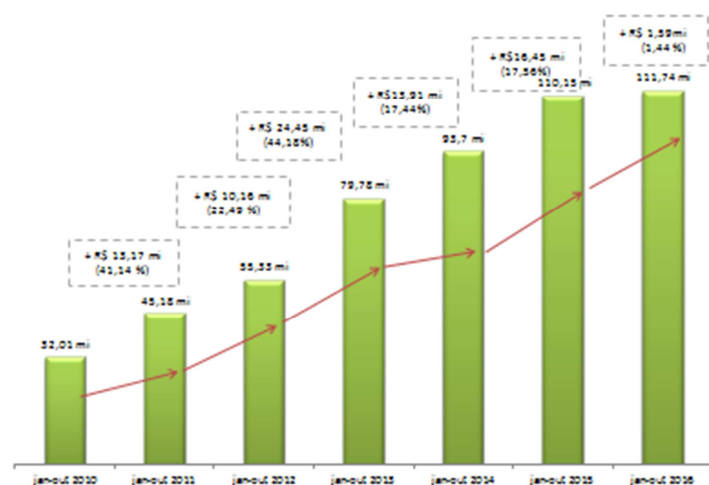
Comitê de Investimentos

Rendimento em 2016 (Participação de cada aplicação no total dos rendimentos) -
Marcação a Mercado - PREVIMPA CAPITALIZAÇÃO - Outubro/16



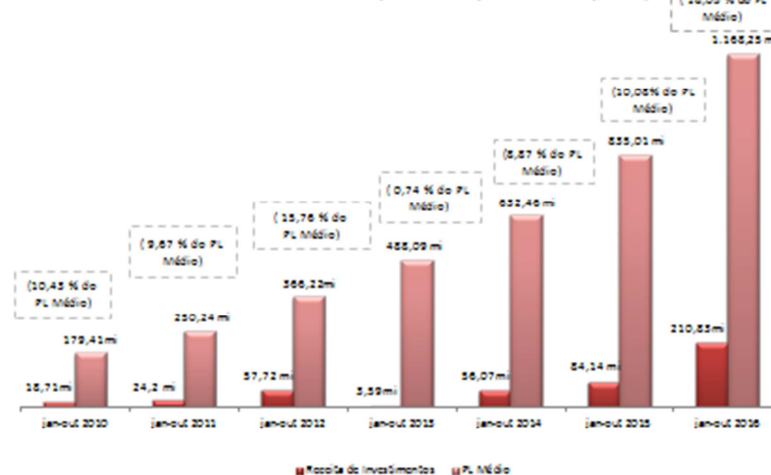
Comitê de Investimentos

Captação Líquida (Atualizada para Outubro/2016)



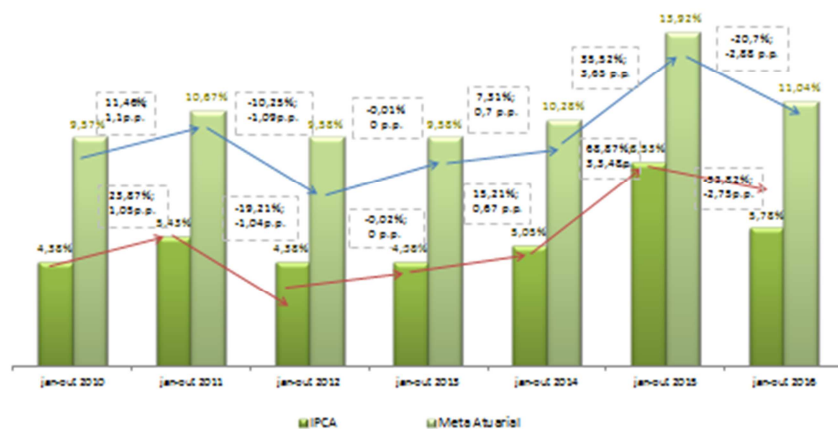
Comitê de Investimentos

Receita de Investimentos (Atualizada para Outubro/2016)

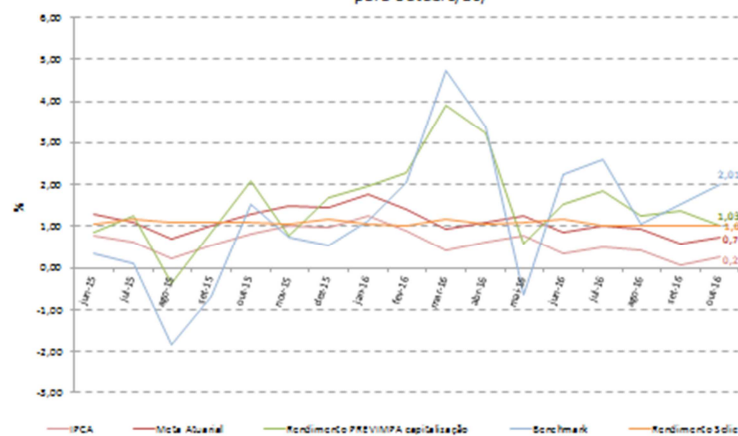


Comitê de Investimentos

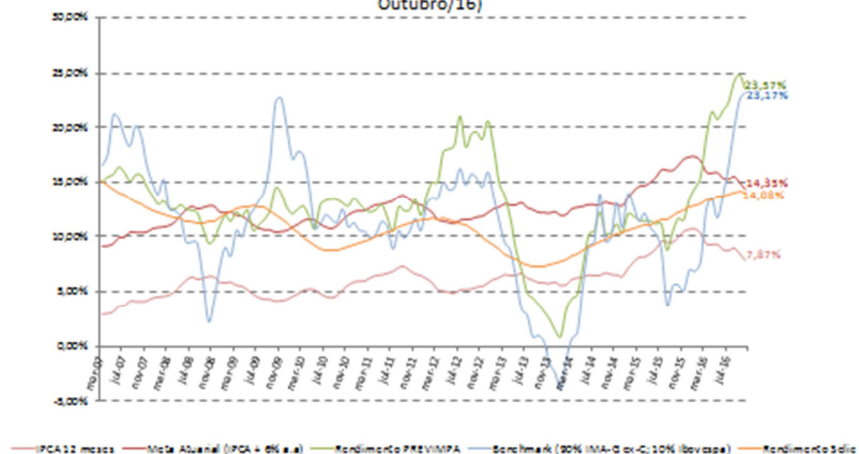
Comitê de Investimentos



Comitê de Investimentos

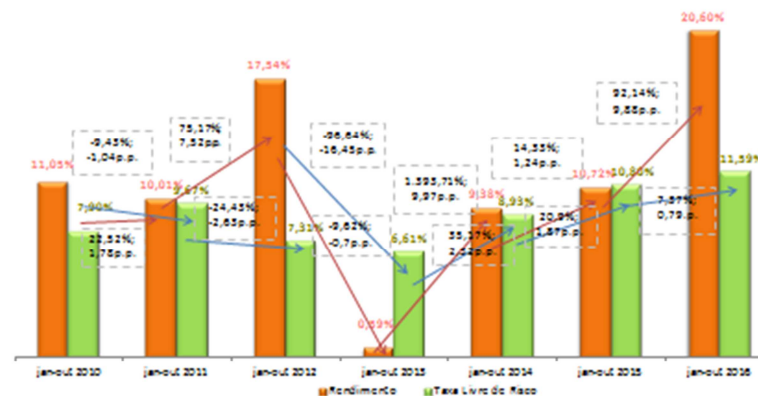


Meta Atuarial x Rendimento PREVIMPA no Mercado Financeiro (12 meses) (Atualizado para Outubro/16)



Comitê de Investimentos

Rendimento Marcação a Mercado x Taxa Livre de Risco (Atualizado para Outubro/16)



Comitê de Investimentos

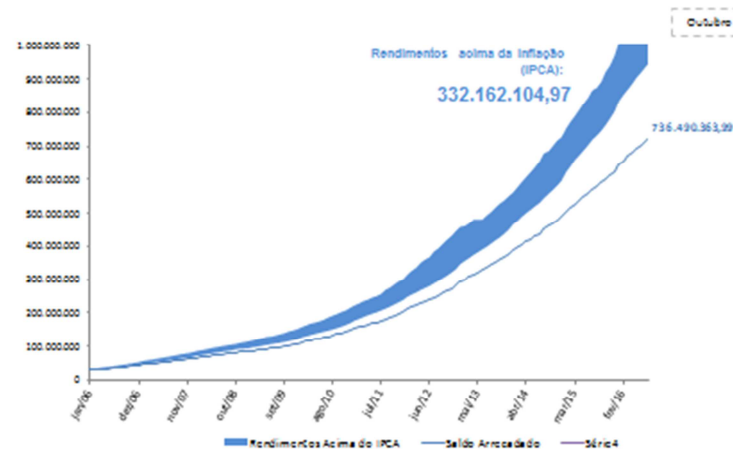
Meta Atuarial x Rendimento PREVIMPA no Mercado Financeiro- Anual



(*) Os dados para 2016 estão atualizados até o final do mês de Outubro

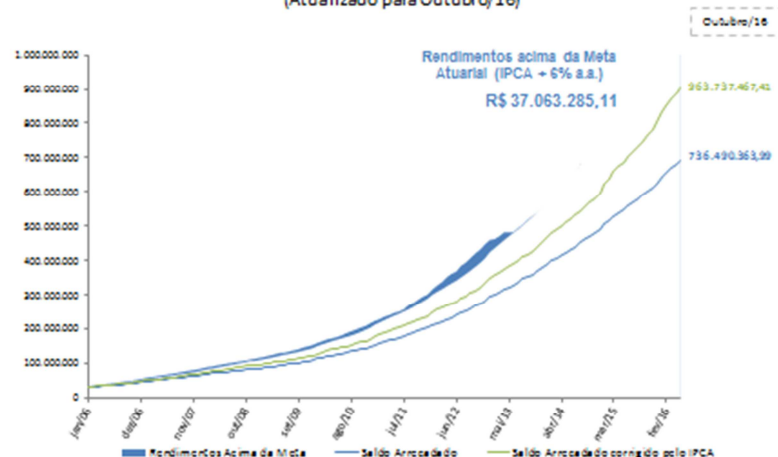
Comitê de Investimentos

Patrimônio Líquido Regime Capitalizado (Atualizado para Outubro/16)



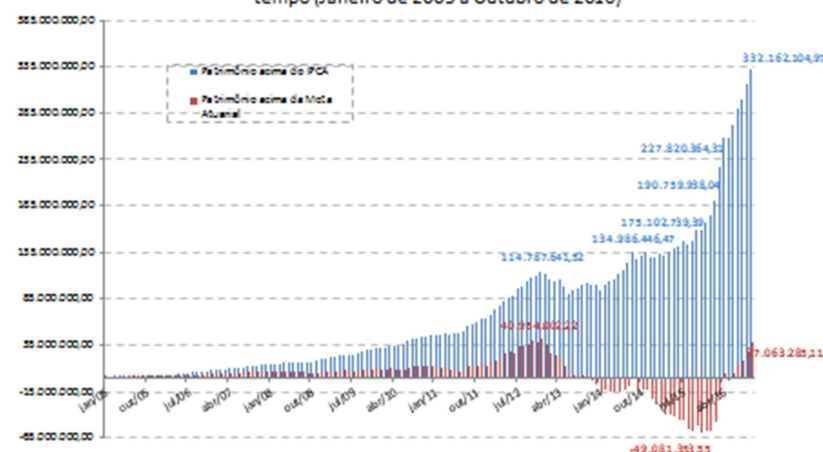
Comitê de Investimentos

Patrimônio Líquido Regime Capitalizado
(Atualizado para Outubro/16)



Comitê de Investimentos

Patrimônio do Previmpa em relação ao IPCA e à Meta Atuarial ao longo do tempo (Janeiro de 2005 a Outubro de 2016)

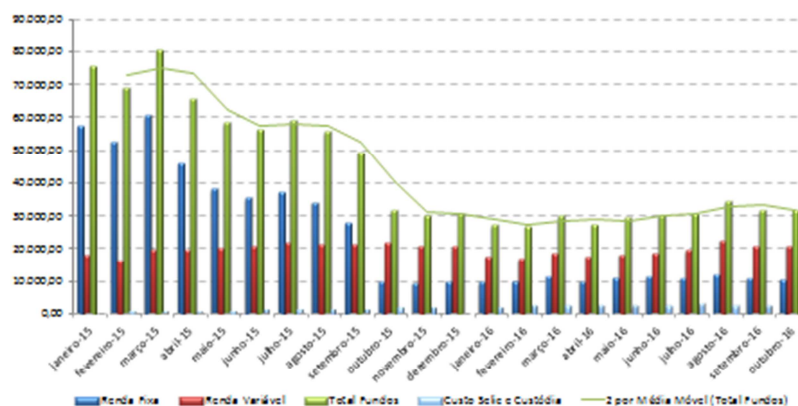


Comitê de Investimentos

Custos Implícitos e Explícitos - Outubro de 2016	
Custos com taxa de administração em 2016:	300.616,57
Custos com Custódia e Selic em 2016:	27.614,79
Em Outubro de 2016:	
Custos com taxa de administração:	31.696,43
Custos com Custódia e Selic:	3.003,03

Comitê de Investimentos

Custos com Taxas de administração –
Previmpa (De janeiro de 2015 a Outubro de 2016)



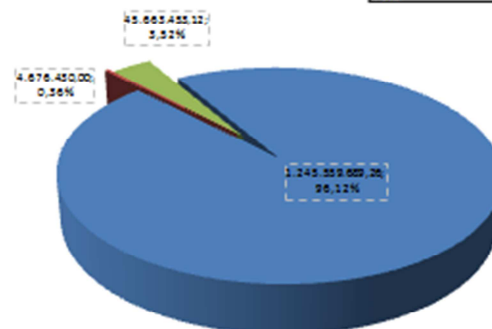
Comitê de Investimentos

Rendimento (%)	no ano	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
Previmpa Capitalização	20,54%	23,50%	37,90%	52,18%	57,06%	87,78%
Previmpa Capitalização - Mercado Financeiro	20,60%	23,57%	37,98%	52,27%	57,15%	87,89%
Benchmark (90% Ima Geral ex-C + 10% Ibovespa)	21,82%	23,17%	29,70%	42,72%	43,48%	66,06%
Meta atuarial (IPCA + 6% a.a.)	11,04%	14,35%	33,24%	50,54%	68,89%	88,78%
Previmpa Capitalização (Títulos Públicos + Renda Fixa)	19,87%	23,17%	39,48%	55,28%	61,61%	95,89%
IMA Geral ex-C	18,71%	21,13%	30,90%	45,28%	46,78%	72,15%
IMA-S	11,45%	13,93%	28,52%	41,99%	53,01%	67,16%
IRFM-1	12,18%	14,72%	28,94%	42,37%	52,30%	68,01%
IRFM 1+	26,92%	28,19%	32,15%	46,35%	49,25%	76,32%
IRFM Total	20,75%	22,56%	30,78%	44,68%	49,84%	72,50%
IMA-B S	13,44%	16,48%	32,40%	47,93%	53,91%	78,54%
IMA-B S+	28,98%	32,20%	35,92%	51,46%	55,10%	82,35%
IMA-B Total	22,78%	25,94%	33,95%	49,57%	41,18%	78,64%
Previmpa Capitalização (Renda Variável)	45,58%	38,20%	16,76%	14,99%	9,86%	8,00%
Ibovespa	49,77%	41,55%	18,85%	19,66%	13,77%	11,29%
Ibrx 50	47,75%	38,97%	17,35%	17,76%	27,18%	31,15%
Ibrx 100	47,66%	39,71%	19,02%	19,42%	29,10%	36,49%

Comitê de Investimentos

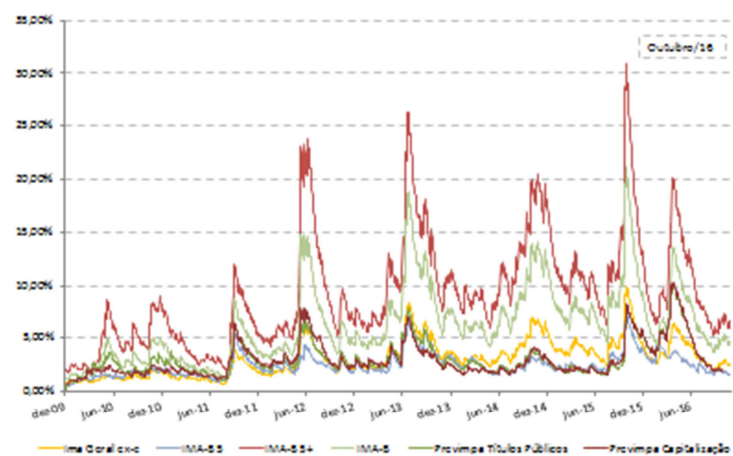
Alocação do Patrimônio Capitalizado (com Imóvel)
Marcação a Mercado - Outubro de 2016

Títulos Públicos + Renda Fixa	1.245.559.638,26	96,12%
Terreno	4.676.430,00	0,38%
Renda Variável	45.663.453,12	3,52%
Total	1.295.899.521,38	100,00%



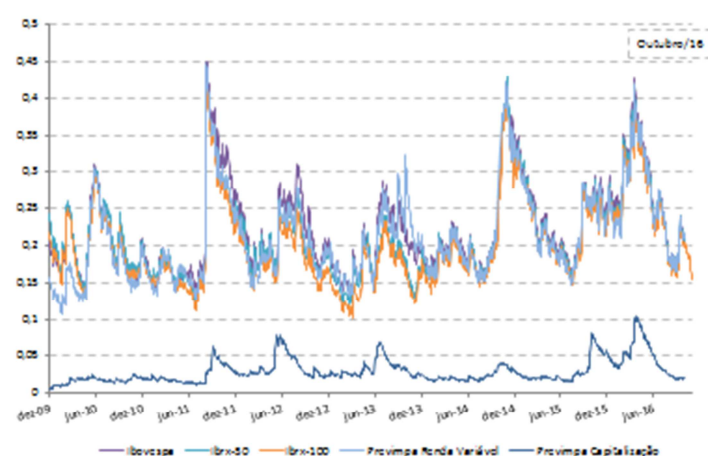
Comitê de Investimentos

Ewma (Média Móvel Exponencialmente Ponderada) - Dados Diários - Previmpa
Capitalizado e índices de Renda Fixa - Outubro de 2016



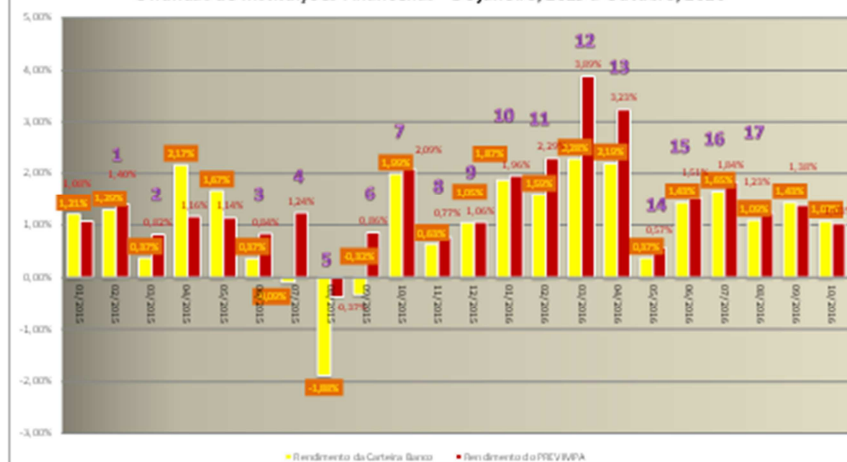
Comitê de Investimentos

Ewma (Média Móvel Exponencialmente Ponderada) - Dados Diários - Previmpa
Capitalizado e Índices de Renda Variável - Outubro de 2016



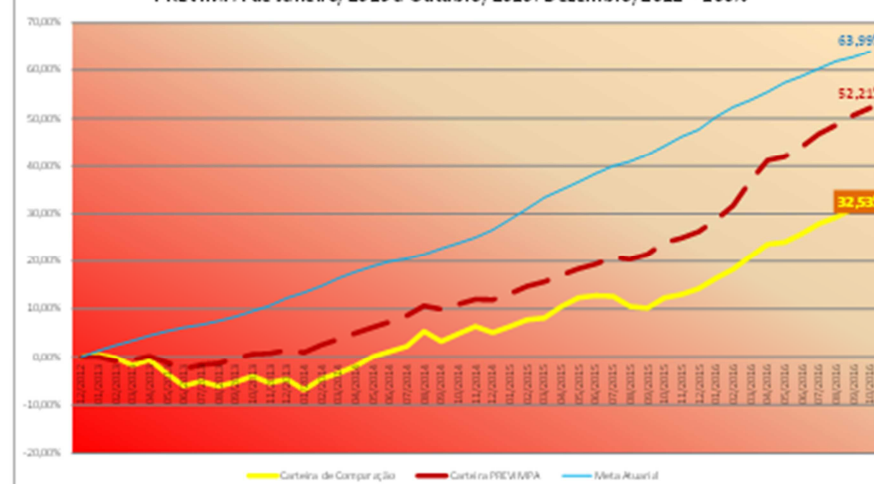
Comitê de Investimentos

Comparação entre o Rendimento do PREVIMPA e de Carteiras Hipotéticas
Oriundas de Instituições Financeiras - De janeiro/2015 a Outubro/2016



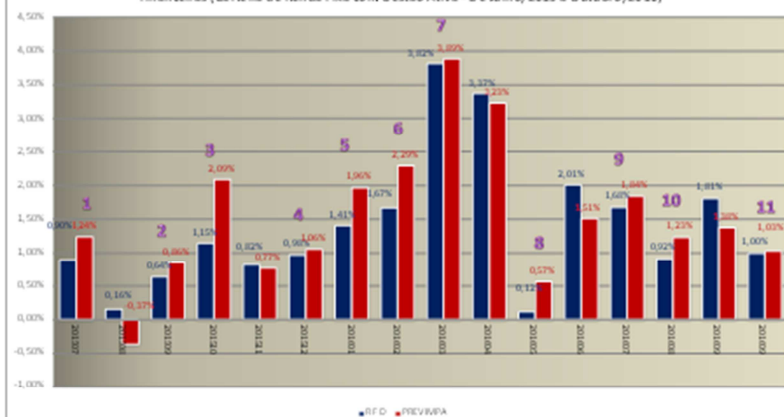
Comitê de Investimentos

Variação Acumulada da Meta Atuarial, Carteira de Terceiros e Rendimento do
PREVIMPA de Janeiro/2013 à Outubro/2016: Dezembro/2012 = 100%



Comitê de Investimentos

Comparação entre o Rendimento do PRE VIMPA e de Carteiras Hipotéticas Orlundas de Instituições
Financieiras (Carteiras de Renda Fixa com Gestão Ativa - De Julho/2015 a Outubro/2016)



Comitê de Investimentos